

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Demonstrações financeiras
intermediárias
em 30 de junho de 2011 e 2010

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

Conteúdo

Relatório de revisão dos auditores independentes	3-4
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	9 - 32



Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Acionistas e Administradores da
Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGás
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS (“Companhia”), em 30 de junho de 2011, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Essas normas requerem que a revisão seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança limitada de que as demonstrações financeiras intermediárias apresentadas estão livres de distorção relevante. Uma revisão está limitada, principalmente, a indagações ao pessoal da entidade e a aplicação de procedimentos analíticos aos dados financeiros e, portanto, proporcionam menos segurança do que uma auditoria.

Não realizamos uma auditoria e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Conforme nota explicativa nº 8, a Companhia contabilizou na rubrica de tributos a recuperar no ativo não circulante, créditos de ICMS oriundos da aquisição de materiais e equipamentos para a construção de obras ligadas a distribuição de gás natural em Santa Catarina no valor de R\$16.734 mil. A recuperabilidade destes créditos está sendo discutida judicialmente, em virtude de posicionamento contrário da Receita Estadual. De acordo com o pronunciamento contábil CPC 25, ativos contingentes não podem ser reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa, ou seja, com trânsito em julgado. Dessa forma, a rubrica de tributos a recuperar está superavaliada naquele montante, devendo ser reclassificada para a rubrica do Intangível, sendo amortizado conforme sua vida útil, a partir da data de sua aquisição. Conseqüentemente, em 30 de junho de 2011, o Patrimônio Líquido e o Ativo Não Circulante estão superavaliados no montante de R\$8.807 mil.



Conclusão com ressalva

Com base em nossa revisão, exceto pelo parágrafo de “Base para conclusão com ressalva”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias não estão apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparabilidade, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 15 de março de 2011, sem ressalvas.

Florianópolis, 22 de julho de 2011

KPMG Auditores Associados
CRC SC-000055/F-4

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Balancos patrimoniais

em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(Em Reais)

Ativo	Nota	30/06/11	31/12/10 (Reclassificado)	Passivo	Nota	30/06/11	31/12/10
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	6	77.262.592	108.517.313	Fornecedores	12	71.442.782	62.834.430
Contas a receber de clientes	7	36.210.506	33.405.482	Financiamentos	13	4.528.999	8.186.021
Estoques		780.375	785.274	Obrigações sociais e trabalhistas		4.368.694	3.693.100
Tributos a recuperar	8	1.004.249	147.743	Obrigações tributárias	14	3.805.653	4.590.959
Outras contas a receber		699.369	749.364	Imposto de renda e contribuição social a pagar	15	13.376.353	30.119.349
Despesas antecipadas		<u>97.748</u>	<u>199.797</u>	Participação nos lucros		-	2.106.339
Total do ativo circulante		116.054.839	143.804.973	Dividendos propostos a pagar	16	38.792.290	19.184.855
				Provisão para contingências	17	1.566.540	1.519.045
				Cauções em garantia	18	<u>333.859</u>	<u>391.706</u>
				Total do passivo circulante		138.215.170	132.625.804
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Financiamentos	13	6.416.081	8.680.581
Tributos a recuperar	8	16.734.378	15.354.690	Cauções em garantia	18	<u>882.375</u>	<u>1.055.460</u>
Tributos diferidos	9	2.535.403	2.574.808	Total do passivo não circulante		7.298.456	9.736.041
Adiantamento a fornecedores	10	18.457.816	16.869.926				
Depósitos judiciais		<u>1.125.217</u>	<u>1.369.493</u>	Patrimônio líquido	19		
		38.852.814	36.168.917	Capital social		121.544.940	121.544.940
Investimentos		2.400	2.400	Reserva legal		21.072.044	21.072.044
Intangíveis	11	<u>168.082.635</u>	<u>163.402.267</u>	Reserva de retenção de lucros		3	3
		168.085.035	163.404.667	Lucros acumulados		34.862.075	
				Dividendos à disposição da AGO		<u>-</u>	<u>58.399.725</u>
Total do ativo não circulante		206.937.849	199.573.584	Total do patrimônio líquido		177.479.062	201.016.712
Total do ativo		<u>322.992.688</u>	<u>343.378.557</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>322.992.688</u>	<u>343.378.557</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Demonstração do Resultado

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em Reais)

	Nota	30/06/11	30/06/10
Receita líquida - Venda de gás	20	236.288.768	218.629.479
Receita de construção - CPC 17		<u>15.704.108</u>	<u>16.526.686</u>
		251.992.876	235.156.165
Custo dos produtos vendidos		(176.564.167)	(153.206.003)
Custo de construção - CPC 17		<u>(15.704.108)</u>	<u>(16.526.686)</u>
		(192.268.275)	(169.732.689)
Resultado operacional bruto		59.724.601	65.423.476
Despesas operacionais			
Despesas de vendas		(3.450.414)	(2.180.182)
Despesas administrativas		(7.337.726)	(7.488.409)
Outros resultados operacionais		<u>(1.271.343)</u>	<u>(1.483.747)</u>
		(12.059.483)	(11.152.338)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		47.665.118	54.271.138
Receitas financeiras		6.011.011	4.728.219
Despesas financeiras		<u>(778.346)</u>	<u>(3.983.228)</u>
		5.232.665	744.991
Lucro operacional antes do IRPJ e CSLL		52.897.783	55.016.129
Imposto de renda de pessoa jurídica		(13.229.398)	(13.909.337)
Imposto de renda de pessoa jurídica diferido		(28.975)	(38.759)
Contribuição social sobre o lucro líquido		(4.766.904)	(5.011.682)
Contribuição social sobre o lucro líquido diferido		<u>(10.431)</u>	<u>(13.953)</u>
		(18.035.708)	(18.973.731)
Lucro líquido do semestre		<u>34.862.075</u>	<u>36.042.398</u>
Lucro líquido por ação		<u>3.2431</u>	<u>3.3529</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em Reais)

	Reservas de lucro			Lucros acumulados	Dividendos à disposição da AGO	Total
	Capital social	Legal	De retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2009	121.544.940	17.033.127	3		47.624.609	186.202.679
Dividendos propostos	-	-	-	-	(47.624.609)	(47.624.609)
Lucro líquido do período de 01/01/2010 a 30/06/2010	-	-	-	36.042.398	-	36.042.398
Retenção de lucros 01/01/2010 a 30/06/2010	-	-	36.042.398	(36.042.398)	-	-
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>121.544.940</u>	<u>17.033.127</u>	<u>36.042.401</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>174.620.468</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	121.544.940	21.072.044	3	-	58.399.725	201.016.712
Dividendos propostos	-	-	-	-	(58.399.725)	(58.399.725)
Lucro líquido do período de 01/01/2011 a 30/06/2011	-	-	-	34.862.075	-	34.862.075
Saldos em 30 de junho de 2011	<u>121.544.940</u>	<u>21.072.044</u>	<u>3</u>	<u>34.862.075</u>	<u>-</u>	<u>177.479.062</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em Reais)

	30/06/11	30/06/10
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	34.862.075	36.042.398
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido		
Amortização	12.547.984	13.457.281
Constituição (reversão) de provisão para contingências passivas	47.495	431.141
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	55.083	(155.036)
Constituição (reversão) de provisões de fornecedores	536.927	565.042
Imposto de renda e contribuição social diferidos	39.405	52.712
Baixa bens do intangível	6.891	13.595
	<u>48.095.860</u>	<u>50.407.133</u>
Redução (aumento) nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(2.860.107)	(1.399.935)
Impostos a recuperar	(6.856.144)	(5.495.532)
Estoques	4.899	(111.486)
Adiantamento a Fornecedores	(1.587.890)	3.858.478
Outras contas do ativo	396.320	172.525
Fornecedores	8.071.425	(1.718.580)
Obrigações tributárias	(12.908.352)	1.215.523
Obrigações sociais e trabalhistas	(1.430.745)	(332.866)
Cauções em garantia	(230.932)	(44.124)
	<u>(17.401.526)</u>	<u>(3.855.997)</u>
Caixa proveniente das atividades operacionais	30.694.334	46.551.136
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao intangível	<u>(17.235.243)</u>	<u>(16.251.485)</u>
Caixa líquido das atividades de investimentos	(17.235.243)	(16.251.485)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos de empréstimos	(5.921.522)	(8.510.406)
Pagamento dividendos	<u>(38.792.290)</u>	<u>(63.499.479)</u>
Caixa líquido das atividades de financiamento	(44.713.812)	(72.009.885)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes)	(31.254.721)	(41.710.234)
Caixa e equivalentes no início do semestre	<u>108.517.313</u>	<u>96.912.661</u>
Caixa e equivalentes no final do semestre	<u><u>77.262.592</u></u>	<u><u>55.202.427</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS, sociedade de economia mista criada em 25 de fevereiro de 1994 através da Lei nº 8.999/93, possui como objeto a distribuição de gás natural canalizado, com exclusividade, a todo o Estado de Santa Catarina, conforme estabelece a Lei 9.493/94, que promulga a concessão deste serviço de acordo com o parágrafo 2º do artigo 25 da Constituição Federal.

O contrato de concessão para exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado em todo o Estado de Santa Catarina foi firmado em 28 de março de 1994 com prazo de vigência de 50 (cinquenta) anos, contados a partir dessa data. A Agência Reguladora de Serviços Públicos de Santa Catarina - AGESC também é responsável por garantir a execução do contrato, regular, controlar e monitorar as operações de distribuição de Gás Natural em Santa Catarina.

Até junho de 2011, foram distribuídos pela SCGÁS 382 milhões de metros cúbicos de gás natural. A partir das 9 unidades denominadas “ESTAÇÕES DE RECEBIMENTO-ER”, a Companhia fornece o gás natural as suas 2.511 unidades consumidoras, por meio de 920 Km de rede de distribuição.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e são apresentadas com a observância das disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) - considerando as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09 e do pronunciamento técnico CPC-21 (Demonstração intermediária) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com os CPCs exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Vidas úteis de ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são amortizados durante sua vida útil. A vida útil é baseada nas estimativas da Administração a respeito do período em que os ativos vão estar em uso, as quais são periodicamente revisadas para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os valores são apropriados como despesa na demonstração dos resultados, em períodos específicos.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

d. Demonstração intermediária do resultado abrangente

A demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

e. Demonstração do exercício anterior

	<u>31/12/10</u>	
	Publicado	Reclassificado
Ativo circulante		
Tributos a recuperar	1.606.935	147.743
Ativo não circulante		
Tributos a recuperar	16.470.306	15.354.690
Tributos diferidos	-	2.574.808
Passivo circulante		
Outras obrigações	1.910.751	-
Cauções em garantia	-	391.706
Provisão para contingências	-	1.519.045

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras intermediárias.

a. Resultado das operações

O resultado é apurado pelo regime de competência, sendo observado o princípio da realização da receita e de confrontação das despesas.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

i. Venda de gás

As receitas são apuradas pelo regime da competência e compreendem os montantes recebidos em troca da venda de gás natural à distribuidoras e consumidores.

ii. Receitas e custos de construção

A orientação OCPC 05 - Contratos de Concessão - determina que as empresas concessionárias de serviços de distribuição são, mesmo que indiretamente, responsáveis pela construção das redes. Por isso, é obrigatório a evidenciação das receitas e custos de construção.

A SCGÁS não tem a construção de gasodutos como atividade fim nem auferir receitas com essa operação. Para viabilizar a distribuição de gás natural, a companhia realiza licitações públicas para contratação de terceiros, nas quais são contratados os proponentes que apresentarem o menor custo para a realização das obras. Desse modo, a construção da Rede de Distribuição de Gás Natural - RDGN para a SCGÁS se apresenta integralmente como um custo de alocação de ativos para o cumprimento do contrato de concessão.

Assim, em virtude do descrito acima, a Companhia registrou receita de construção, tendo como contrapartida custos de construção no mesmo valor, não apresentando impacto no resultado da SCGÁS.

b. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos da dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

iii. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido caso seja não resgatável ou somente resgatável à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

c. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante suficiente pela Administração para cobrir perdas estimadas na realização de créditos a receber. A Administração tem por prática provisionar os títulos vencidos por período superior a 90 (noventa) dias.

d. Intangível

i. Reconhecimento

A Companhia reconhece um ativo intangível resultante de um contrato de concessão de serviços quando ela tem um direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão. O ativo intangível é mensurado pelo custo de aquisição e instalação, o qual inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

ii. Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se pelo método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte do item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são amortizados.

As taxas de amortização utilizadas para os ativos amortizados são:

Tubulações	10% ao ano, pelo método linear
Aparelhos, máquinas e equipamentos	10% ao ano, pelo método linear
Sistemas e equipamentos de informática	10% ao ano, pelo método linear
Equipamentos e móveis administrativos	10% ao ano, pelo método linear
Equipamentos de transporte	10% ao ano, pelo método linear
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4% ao ano, pelo método linear
Software	10% ao ano, pelo método linear

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e. Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias auferidas e a provisão para perdas.

f. Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240.000 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferido e a contribuição social corrente e diferida. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data e apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

g. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

h. Variação cambial transporte (ajuste de resultado)

A variação cambial do transporte de gás do exercício atual é amortizada no exercício seguinte a razão de 1/12 avos, conforme entendimento firmado entre as companhias de gás e a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras em 2001, cujos efeitos são repassados aos clientes.

Até 31 de dezembro de 2007 os valores a serem amortizados eram apresentados, em montantes iguais, no Balanço Patrimonial dentro do Ativo e Passivo Circulantes. A partir de 1º de janeiro de 2008 a Companhia passou a controlá-los em contas de compensação que não figuram no Balanço Patrimonial de publicação. Em 30 de junho de 2011, a variação cambial do transporte a ser amortizada perfazia o montante de R\$ 564 mil (R\$984 mil em 31 de dezembro de 2010).

i. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo do estoque inclui os gastos incorridos na aquisição de estoques, custo de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições.

j. Redução ao valor recuperável (impairment)

O intangível e outros ativos não circulantes são revistos anualmente buscando identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, quando eventos ou alterações indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável. Neste caso, o valor recuperável é calculado para verificar a ocorrência de perda. Havendo perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassar seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

4 Gerenciamento de risco financeiro

Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco de câmbio
- Risco de taxas de juros
- Risco operacional

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras intermediárias.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. Para reduzir esse tipo de risco e auxiliar seu gerenciamento a Companhia monitora as contas a receber de consumidores realizando análises periódicas dos saldos em aberto, bem como cobranças nos casos necessários. Cumpre destacar que em se tratando das contas a receber de clientes o risco de crédito é baixo devido à pulverização da carteira.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de câmbio

A Companhia está sujeita ao risco cambial no contrato de compra de Gás Natural firmado com o fornecedor Petrobras. Em decorrência do comportamento do câmbio no primeiro semestre de 2011 este risco está minimizado em decorrência do resultado positivo de variação cambial reconhecido no resultado como receita financeira no montante de R\$ 1,5 milhões.

Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado ou diminuam a receita financeira relativa às aplicações financeiras da Companhia. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer face a este risco.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

5 Instrumentos financeiros por categoria

a. Classificação

	30/06/11		31/12/10	
	Avaliados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Avaliados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis
Ativos				
Caixa e bancos		20.210.278		19.149.540
Aplicações financeiras de liquidez imediata	57.052.314		89.367.773	
Contas a receber de clientes		36.210.506		33.405.482
Passivos				
Fornecedores		71.442.782		62.834.430
Financiamentos		10.945.080		16.866.602

b. Análise de sensibilidade

A Companhia está exposta a riscos por conta de flutuações em taxas de juros, ou outros indexadores, podendo incorrer em perdas.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

Abaixo estão demonstrados os montantes que estão sujeitos a tais riscos:

Descrição	Montantes expostos (R\$)	Taxa		Cenário Provável	Cenário Possível (25%)	Cenário Remoto (50%)
Aplicações financeiras	57.052.314	CDI	10,97%	6.258.639	7.823.299	9.387.958
Empréstimos e financiamentos	10.945.080	TJLP	6,00%	656.705	820.881	985.057
Adiantamento a Fornecedores	18.457.816	Tarifa de capacidade	0,0606	-	4.614.454	9.228.908

6 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/11	31/12/10
Caixa	5.483	8.011
Bancos conta movimento	20.204.795	19.141.529
Aplicações financeiras (a)	<u>57.052.314</u>	<u>89.367.773</u>
	<u>77.262.592</u>	<u>108.517.313</u>

O saldo dos bancos conta movimento têm por objetivo o pagamento das faturas de gás natural com vencimento em meses subsequentes.

Aplicações financeiras

Instituição	Rendimentos	30/06/11	31/12/10
Banco do Brasil	100% CDI	17.459.248	39.101.233
Caixa Econômica Federal	99,5% a 100,5% CDI	38.282.040	49.013.058
Caixa Econômica Federal	FIC Esp. RF	<u>1.311.026</u>	<u>1.253.482</u>
		<u>57.052.314</u>	<u>89.367.773</u>

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

7 Contas a receber de clientes

	30/06/11	31/12/10
Distribuição de gás canalizado	36.947.342	34.087.235
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(736.836)</u>	<u>(681.753)</u>
	<u>36.210.506</u>	<u>33.405.482</u>

Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado adequado para recuperação de créditos considerados duvidosos.

A seguir apresenta-se o contas a receber em 30 de junho de 2011, segregado pela faixa de idade dos saldos:

	A vencer	< 90 dias	> 90 dias < 180 dias	> 180 dias < 360 dias	> 360 dias	Total
Clientes	<u>35.665.498</u>	<u>545.008</u>	<u>52.612</u>	<u>2.472</u>	<u>681.752</u>	<u>36.947.342</u>
	<u>35.665.498</u>	<u>545.008</u>	<u>52.612</u>	<u>2.472</u>	<u>681.752</u>	<u>36.947.342</u>

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Montante
Saldo em 31 de dezembro de 2010	681.753
Provisão constituída no período	56.222
Reversão ocorrida no período	<u>(1.139)</u>
Saldo em 30 de junho de 2011	<u>736.836</u>

8 Tributos a recuperar

	<u>30/06/11</u>		<u>31/12/10</u>	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
ICMS sobre ativo fixo	-	16.734.378	-	15.354.690
IRRF sobre aplicações financeiras	984.616	-	129.919	-
Outros	<u>19.633</u>	<u>-</u>	<u>17.824</u>	<u>-</u>
	<u>1.004.249</u>	<u>16.734.378</u>	<u>147.743</u>	<u>15.354.690</u>

Os impostos a recuperar apresentados no não circulante correspondem a créditos de ICMS provenientes de aquisição de materiais e equipamentos para a construção das obras de distribuição de gás natural, registrados com base no entendimento dos assessores jurídicos quanto ao êxito na recuperação destes.

Em 2000, a COPAT - Comissão Permanente de Assuntos Tributários da Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina se manifestou desfavorável à utilização destes créditos. A Companhia entrou com ação declaratória de reconhecimento do direito de utilização do crédito do ICMS sobre ativo fixo junto a Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina, que foi julgada procedente em primeira instância. Em 11 de janeiro de 2011 foi julgado improcedente no Tribunal de Justiça de Santa Catarina - TJSC e a Companhia interpôs recurso especial, o qual ainda pende do julgamento de admissibilidade. Há possibilidade de recursos ao Supremo Tribunal Federal - STF.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

9 Tributos diferidos

	30/06/11	31/12/10
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências passivas	532.624	516.475
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	250.524	231.796
Aluguél da faixa de domínio	788.215	710.921
Ajustes de RTT – Regime Tributário Transitório (baixa do ativo diferido)	<u>964.040</u>	<u>1.115.616</u>
	<u>2.535.403</u>	<u>2.574.808</u>

O diferimento das faixas de domínios são decorrentes da apropriação dos valores a pagar a Auto Pista Litoral Sul, que não estão sendo quitados junto a mesma. O não pagamento está sendo discutido na esfera administrativa, em virtude da Auto Pista Litoral Sul impor valores considerados pela Companhia como exorbitantes. Por se tratar de serviço público e essencial, o gás tem sido transportado por meio dos gasodutos localizados nas faixas de domínio de propriedade daquela empresa.

Os valores de IRPJ e CSLL diferidos no montante de R\$964.040 em 30 de junho (R\$1.115.616 em 31 de dezembro de 2010) são decorrentes das mudanças previstas na Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09.

10 Adiantamento a fornecedores

O montante de R\$ 18.457.816 (R\$ 16.869.926 em 31 de dezembro de 2010) refere-se a diferença entre os volumes de gás adquiridos e efetivamente distribuídos conforme Aditivo Contratual de 02 de fevereiro de 2007, firmado com a fornecedora de gás natural - Petrobras.

De acordo com o referido contrato a Companhia deve adquirir a quantidade mínima diária de 1.900.000 m³. A medição de tal utilização se dá anualmente, sendo que o aditivo supramencionado convencionou o exercício como tendo início no dia 1º de abril e término em 31 de março.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

Assim, quando apurado diferença positiva entre a garantia diária e a quantidade de gás efetivamente comprada durante o exercício a Companhia passa a ter a obrigatoriedade de pagar à Petrobras, o valor correspondente a esta diferença.

A quantidade quitada e não consumida poderá ser recuperada nos anos remanescentes do contrato, desde que não ultrapasse o prazo máximo de 10 (dez) anos.

A previsão para início da compensação do referido montante, segundo estudos efetuados pela Companhia, se dará a partir de 2012.

11 Intangível

	Taxa anual de amortização	30/06/11	31/12/10
Terrenos	-	363.990	363.990
Tubulações	10%	257.653.799	252.389.006
Aparelhos, máquinas e equipamentos	10%	60.708.758	60.525.369
Sistemas e equipamentos de informática	10%	3.146.892	3.142.922
Equipamentos e móveis administrativos	10%	1.325.376	1.298.599
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	406.933	405.368
Sistema de gestão	0%	1.157.840	1.017.278
Software	10%	1.389.781	1.434.580
Intangível em andamento	-	<u>30.222.814</u>	<u>17.884.918</u>
		356.376.183	338.462.030
(-) Amortização acumulada		<u>(188.293.548)</u>	<u>(175.059.763)</u>
		<u>168.082.635</u>	<u>163.402.267</u>

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

A movimentação ocorrida no primeiro semestre de 2011 se deu como segue:

	Saldo em 31/12/10	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 30/06/11
Terrenos	363.990	-	-	-	-	363.990
Tubulações	118.949.614	-	(4.738)	5.269.531	(10.045.229)	114.169.178
Aparelhos, máquinas e equipamentos	23.412.269	98.874	-	84.514	(2.603.666)	20.991.991
Sistemas e equipamentos de informática	1.172.055	3.971	-	-	(280.952)	895.074
Equipamentos e móveis administrativos	611.593	32.433	(5.656)	-	(51.383)	586.987
Benefitorias em imóveis de terceiros	278.898	1.565	-	-	(8.134)	272.329
Sistema de gestão	169.468	94.165	-	46.397	(159.727)	150.303
Software	559.462	1.598	-	(46.397)	(84.694)	429.969
Intangível a amortizar	<u>17.884.918</u>	<u>17.691.941</u>	<u>-</u>	<u>(5.354.045)</u>	<u>-</u>	<u>30.222.814</u>
	<u>163.402.267</u>	<u>17.924.547</u>	<u>(10.934)</u>	<u>=</u>	<u>(13.233.785)</u>	<u>168.082.635</u>

Todos os bens da Companhia, de acordo com o contrato de concessão, serão reversíveis ao poder concedente no término do mesmo, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e liquidações necessários à determinação dos montantes do prévio pagamento de indenização devido a Companhia.

Em virtude das taxas de amortização no término da concessão os ativos já estarão totalmente amortizados. Desta forma, de acordo com as orientações da Interpretação Técnica 01 (ICPC01), na apresentação das demonstrações financeiras intermediárias todos os bens estão classificados no Intangível.

Conforme a orientação do CPC nº 05 (OCPC 05), o ativo intangível decorrente de ativos fixos da concessão, deve, se possível, ser amortizados em função dos benefícios econômicos futuros que a Companhia estima gerar com sua utilização. Em virtude disto e do determinado no Contrato de Concessão para o cálculo da tarifa para distribuição do gás canalizado, a Companhia amortiza os bens da concessão com a taxa de 10% ao ano. Cumpre destacar que o prazo de concessão é de 50 (cinquenta) anos, contados a partir de 28 de março de 1994.

De acordo com o CPC 04, o Sistema de Gestão e Softwares estão sendo amortizados de acordo com o número de períodos que deverão ser usufruídos os benefícios econômicos.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

12 Fornecedores

	30/06/11	31/12/10
Fornecedor de Gás - Petrobras	64.322.130	55.414.417
Fornecedores de materiais e serviços	<u>7.120.652</u>	<u>7.420.013</u>
	<u>71.442.782</u>	<u>62.834.430</u>

13 Financiamentos

Tipo	Encargos financeiros	30/06/11		31/12/10	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES 1	4% a.a + TJLP + VC	-	-	3.657.022	-
BNDES 2	4% a.a + TJLP	<u>4.528.999</u>	<u>6.416.081</u>	<u>4.528.999</u>	<u>8.680.581</u>
		<u>4.528.999</u>	<u>6.416.081</u>	<u>8.186.021</u>	<u>8.680.581</u>

A garantia do financiamento do BNDES 1 estava vinculada aos recebíveis da Companhia pelo fornecimento de gás, através de uma conta especial junto a Caixa Econômica Federal, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6. A garantia do financiamento BNDES 2 é a manutenção dos títulos em cobrança de alguns clientes especificados em contrato. Tal empréstimo possui vencimento final para 15 de novembro de 2013.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

14 Obrigações tributárias

	30/06/11	31/12/10
Cofins a recolher	1.041.059	1.237.964
Pis a recolher	226.019	268.768
ICMS a recolher	2.363.480	2.755.485
Outros	<u>175.095</u>	<u>328.742</u>
	<u>3.805.653</u>	<u>4.590.959</u>

15 Imposto de renda e contribuição social a pagar

	30/06/2011	31/12/2010
Imposto de renda pessoa jurídica	13.229.399	25.565.731
Contribuição social sobre o lucro	4.766.904	4.553.618
(-) Imposto de renda pessoa jurídica antecipado	(1.464.726)	-
(-) Contribuição social sobre o lucro antecipado	<u>(3.155.224)</u>	<u>-</u>
	<u>13.376.353</u>	<u>30.119.349</u>

16 Dividendos propostos a pagar

Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia registrou o montante de R\$19.184.855 de dividendos propostos a pagar, referente aos dividendos mínimos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o resultado apurado do exercício findo naquela data.

Os dividendos adicionais foram aprovados pela Assembléia Geral Ordinária em 29 de abril de 2011 e após esta aprovação foram transferidos do patrimônio líquido para o passivo circulante. Em 30 de junho de 2011 o valor remanescente de dividendos propostos a pagar referente ao exercício de 2010 é de R\$ 38.792.290 os quais serão pagos até 30 de novembro de 2011, conforme deliberado em assembléia.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

17 Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos trabalhistas, tributários e outros assuntos que estão sendo discutidas judicialmente. Com base no CPC 25 e na opinião de seus assessores jurídicos, foi constituída provisão para essas contingências no montante de R\$ 1.566.540 (R\$1.519.045 em 31 de dezembro de 2010) que possuem risco de perda classificado como provável.

Adicionalmente, a Companhia possui registrada, até 30 de junho de 2011, na rubrica de “Outras Contas a Receber”, o montante de R\$130.696 (idem em 31 de dezembro de 2010) proveniente de gastos decorrentes com a calamidade pública ocasionada pelas fortes chuvas ocorridas no último trimestre de 2008. A Companhia busca ressarcir esses gastos por meio da sua apólice de seguro contratada junto à Itaú Seguros.

18 Cauções em garantia

A SCGÁS por ser empresa de economia mista tem por obrigação legal, Lei 8.666/96, reter valores relativos a garantias de propostas comerciais e garantias contratuais, nos percentuais de 1% e 5%, respectivamente, do valor do contrato.

Em 30 de junho de 2011, os montante de R\$333.859 e R\$882.375 (R\$391.706 e R\$1.055.460 em 31 de dezembro de 2010) apresentados no passivo circulante e não circulante, respectivamente, correspondem a valores depositados pelos fornecedores que participaram e venceram os processos licitatórios. Ao término dos contratos de fornecimentos, os montantes serão devolvidos aos fornecedores, corrigidos pelo INPC.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

19 Patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2011, o capital social no valor de R\$12.154.940 (idem 31 de dezembro de 2010), totalmente subscrito e integralizado, é composto de 10.749.497 ações, sendo 3.583.167 ações ordinárias e 7.166.330 ações preferenciais (idem em 31 de dezembro de 2010), assim distribuídas:

	Quantidade de ações		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - Celesc	1.827.415	-	1.827.415
Petrobras Gás S.A. - Gaspetro	824.128	3.583.165	4.407.293
Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda.	824.128	3.583.165	4.407.293
Infraestrutura de Gás para a Região Sul - Infragás	<u>107.496</u>	<u>-</u>	<u>107.496</u>
	<u>3.583.167</u>	<u>7.166.330</u>	<u>10.749.497</u>

Aos acionistas são garantidos estatutariamente dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária e Estatuto Social da SCGÁS.

20 Receita líquida

Em atendimento ao CPC 26, a Demonstração do Resultado do Exercício é apresentada a partir da Receita líquida. Os valores decorrentes das deduções da Receita bruta estão demonstrados a seguir:

	30/06/11	30/06/10
Receita bruta de distribuição de gás	301.508.733	282.052.559
Receita de construção - CPC 17	<u>15.704.108</u>	<u>16.526.686</u>
	317.212.841	298.579.245
Deduções da receita bruta		
ICMS sobre vendas	(32.121.013)	(32.337.958)
ICMS - ST	(5.728.409)	(5.498.663)

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

Pis sobre vendas	(4.882.313)	(4.564.071)
Cofins sobre vendas	(22.488.230)	(21.022.388)
	(65.219.965)	(63.423.080)
	<u>251.992.876</u>	<u>235.156.165</u>

A orientação OCPC 05 - Contratos de Concessão - determina que empresas concessionárias de serviços de distribuição são, mesmo que indiretamente, responsáveis pela construção das redes. Por isso, é obrigatória a evidenciação das receitas e dos custos de construção destes. Assim, em conjunto com as demais receitas, estão sendo apresentadas as receitas de construção do período.

A receita de construção foi apurada conforme determinação da Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão, da Orientação OCPC 05 - Contratos de Concessão, do CPC 17 - Contratos de Construção e do CPC 30 - Receitas. Os gastos incorridos no período para ampliação da rede são conhecidos, mas as transações de onde fruirão os benefícios não podem ser mensuradas confiavelmente, pois os clientes não têm consumo fixo de gás.

21 Partes relacionadas

O controle da Companhia é compartilhado entre Celesc Distribuição S.A., Petrobras Gás S.A. - Gaspetro e Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda.

a. Transações com partes relacionadas

As transações entre as partes relacionadas compreendem os saldos a receber e a pagar decorrentes de operações comerciais de compra e venda de gás natural por empresas pertencentes a Petrobras Brasileiro S.A.

Composição dos saldos	30/06/11	31/12/10
Ativo circulante		
Contas a receber BR Distribuidora	1.655.018	1.713.484
Ativo não circulante		

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

Adiantamento fornecedor de gás - Petrobras	18.457.816	16.869.926
Passivo circulante		
Fornecedor de gás - Petrobras	<u>64.322.130</u>	<u>55.414.417</u>
	<u>84.434.964</u>	<u>73.997.827</u>

b. Remuneração - Conselho de Administração, Fiscal e Diretores

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretores, estão demonstradas a seguir:

	30/06/11	30/06/10
Conselho de administração	51.385	38.880
Conselho fiscal	33.839	29.338
Administradores	<u>240.632</u>	<u>229.937</u>
	<u>325.856</u>	<u>298.155</u>

22 Seguros

A companhia mantém cobertura de seguros, considerando a natureza da sua atividade e os riscos envolvidos nas suas operações.

As premissas de risco adotadas, em razão de sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das demonstrações intermediárias, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.